



PREÇO DA CESTA BÁSICA EM CAMPO GRANDE EM OUTUBRO DE 2023.

O Observatório de Economia da UFMS (OBECON) acompanha o preço da cesta básica informado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e, em especial na capital Campo Grande, procura informar a sociedade qual o reflexo de alterações no preço da cesta básica no bolso dos trabalhadores. Segundo o Dieese (2023) o valor da cesta básica em Campo Grande, atualizada em Outubro, atingiu R\$682,97. Em Setembro de 2023 o gasto foi de R\$675,97, ou seja, houve uma variação de +1,08% no valor da cesta em comparação. A tabela 1 mostra os preços da cesta básica na capital de Campo Grande.

Quadro 1- Gasto Mensal - Outubro/2022 à Outubro/2023

Mês/Ano	Campo Grande	Variação % Mensal
10-2022	733,65	3,17
11-2022	738,53	0,67
12-2022	744,21	0,77
01-2023	743,09	-0,15
02-2023	719,94	-3,12
03-2023	719,15	-0,11
04-2023	737,74	2,58
05-2023	724,09	-1,85
06-2023	730,19	0,84
07-2023	698,31	-4,37
08-2023	691,70	-0,95
09-2023	675,68	-2,32
10-2023	682,97	1,08

Fonte: DIEESE (2023)



De acordo com a tabela 2, o valor da cesta básica compromete mais da metade da renda líquida (já com desconto do INSS), chega a 55,34% de um salário mínimo que sofreu reajuste em Maio de 2023 no valor de R\$1.320,00. A capital voltou para o quinto lugar como uma das mais cara do país, atrás de Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo, Rio de Janeiro. As informações são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

TABELA 2- Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos - Custo e variação da cesta básica em 17 capitais - Brasil - Outubro de 2023

Capital	Valor da Cesta (R\$)	Variação mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho	Variação em 12 meses (%)
Porto Alegre	739,21	-0,34	60,54	123h12m	-3,85
Florianópolis	738,77	-1,19	60,51	123h08m	-2,00
São Paulo	738,13	0,46	60,45	123h01m	-3,16
Rio de Janeiro	721,17	0,17	59,06	120h11m	-2,05
Campo Grande	682,97	1,08	55,94	113h50m	-6,91
Vitória	675,16	-0,99	55,30	112h32m	-4,61
Curitiba	675,01	-0,91	55,28	112h30m	-3,06
Fortaleza	648,93	1,32	53,15	108h10m	4,23
Brasília	647,76	-2,18	53,05	107h58m	-7,34
Goiânia	636,07	0,81	52,09	106h01m	-5,88
Belém	632,92	-0,10	51,84	105h29m	2,88
Belo Horizonte	627,72	-0,96	51,41	104h37m	-5,23
Natal	582,12	-2,82	47,68	97h01m	1,52
Salvador	563,10	-1,39	46,12	93h51m	0,09
Recife	557,10	-2,30	45,63	92h51m	-0,23
João Pessoa	554,88	-1,37	45,44	92h29m	-0,84
Aracaju	521,96	-1,95	42,75	86h59m	1,25

Fonte: DIEESE (2023).



Observatório de Economia – OBECON
UFMS Escola de Administração e negócios–
Esan Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

Com base na cesta mais cara que, em Outubro, foi a de Porto Alegre, segundo o Dieese (2023), o trabalhador remunerado pelo salário mínimo de R\$1.320,00 mesmo com o reajuste no salário mínimo, precisou trabalhar 123 horas e 12 minutos para adquirir a cesta básica. Em Campo Grande, o tempo de trabalho mínimo necessário foi de 113 horas e 50 minutos, mudando a tendência que nos últimos meses era de queda.

Depois de um aumento expressivo, a batata apresentou uma queda de 5,86%, a banana seguiu a o mesmo ritmo (-5,03%), o café em pó(-3,05%), tomate (-2,54%) e a carne vermelha (-0,54%), contribuíram para a queda no preço.

REFERÊNCIAS

DIEESE. Outubro: custo da cesta básica fica menor em 12 capitais. Disponível em: <<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2023/202310cestabasica.pdf>>. Acesso em:11 de Dezembro de 2023.

Texto elaborado pela equipe do eixo de economia regional:

Ludmila Regina Velozo de Camargo. Acadêmica do 10º período do curso de Ciências Econômicas- Esan/UFMS.

Orientação Prof. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.

<https://obecon.ufms.br/files/2024/05/Cesta-basicaOutubro2023.docx.pdf>